



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E GOVERNANÇA

RELATÓRIO RESUMIDO DE RISCOS IDENTIFICADOS

1. Apresentação

Este relatório foi elaborado pela Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança (DIPLAN/PROPLAN), em conformidade com os itens 5.2 e 6.5 do Plano de Gestão de Riscos da Ufersa, com a finalidade de submeter ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles os riscos identificados nos processos estratégicos pelo Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR/DIPLAN) em conjunto com as unidades organizacionais responsáveis.

Serão apresentados de forma resumida os eventos de risco relacionados a cada processo, acompanhados das respectivas informações de probabilidade, impacto e o nível de risco correspondente. Junto a este documento, serão apresentados ao Comitê os mapas de riscos em sua totalidade, contendo, além das informações anteriormente mencionadas, as causas e consequências identificadas para cada evento de risco, a tipologia do risco, bem como os planos de tratamento e de contingência para reduzir a probabilidade de ocorrência e mitigar os efeitos de sua possível materialização, respectivamente.

2. Metodologia

Para a realização do mapeamento de riscos, foi utilizada a metodologia prevista no **Plano de Gestão de Riscos** da Ufersa, sendo realizadas reuniões com as unidades organizacionais responsáveis pela execução de cada processo, para realizar a análise de contexto, reconhecendo os fatores relacionados aos ambientes internos e externos e elaborando a matriz SWOT; a identificação dos possíveis eventos de risco, suas causas e consequências por meio da técnica de *brainstorming*; a análise e avaliação dos riscos, categorizando-os em: ambientais, externos, financeiros/orçamentários, de imagem/reputação, integridade, legais e/ou operacionais, e atribuindo a cada um uma estimativa de probabilidade¹ e impacto², a partir dos quais calcula-se o nível do risco e

elabora-se a matriz de riscos, que permite a priorização dos riscos considerando a sua criticidade e o nível de tolerância da instituição; e, com base na classificação realizada nas etapas anteriores, determinar os planos de tratamento e de contingência para prevenir e mitigar os efeitos da materialização dos riscos, utilizando a ferramenta 5W2H.

¹A probabilidade de ocorrência dos riscos é obtida a partir de análise subjetiva dos gestores do risco ou de levantamento de série histórica, quando possível, das possibilidades de ocorrência dos eventos de risco. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 01 do anexo.

²O impacto é o efeito resultante da ocorrência do evento de risco, e também é determinado considerando-se série histórica de ocorrências, ou a partir da experiência dos servidores encarregados do processo. Poderá receber nota de 1 a 5, conforme Quadro 02 do anexo.

3. Relação de riscos identificados

| Processo: Gestão de Convênios ECTI | | | | |
|---|----------|----------|-----------------------|----------------------|
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Coordenador cadastrar o projeto erroneamente | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Surgimento de dúvidas na análise técnica do cadastro em situações novas | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Sistema SIPAC não estar adaptado para situações excepcionais | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Fundação de apoio enviar documentação incompleta ou com informações diferentes das constantes no plano de trabalho | 1 | 2 | 2 | Baixo |
| Impossibilidade de atendimento das recomendações da procuradoria jurídica | 2 | 5 | 10 | Alto |
| Procurador federal recomendar a não celebração do convênio | 1 | 3 | 3 | Baixo |
| Pró-reitor(a) de planejamento não autorizar a celebração | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Partícipe desistir da celebração (Fundação de apoio, reitor(a), empresa) | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Ausência de publicação dos atos de convênio (extrato de convênio, aditivo, prorrogação de ofício) no DOU ou envio dos atos contendo alguma informação incorreta | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Não envio de documentos pela DIPAI às partes interessadas | 1 | 3 | 3 | Baixo |
| Não publicação do termo de convênio, do aditivo, portarias de coordenação e fiscalização ou da prorrogação de ofício no site da UFERSA ou existência de erros na publicação | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Coordenador solicitar uma alteração do Plano de Trabalho (PT), porém realizar outra | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Em pedido de substituição, o antigo coordenador não enviar o relatório de atividades | 1 | 2 | 2 | Baixo |
| Haver nepotismo ou conflito de interesses na nomeação de membros quando há a solicitação de alteração na equipe do projeto | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Partícipe, coordenador ou fundação de apoio enviar documentação incompleta ou fora do prazo para solicitação de | 3 | 4 | 12 | Alto |

| | | | | |
|--|----------|----------|-----------------------|----------------------|
| aditivção de convênio ECTI | | | | |
| Não aprovação pelo(a) Pró-reitor(a) de planejamento, empresa e/ou procurador, da planilha de custos da fundação de apoio | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Erros na organização do processo administrativo | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Atraso na emissão de parecer jurídico pela procuradoria no pedido de aditivção do convênio | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Pró-reitor(a) de planejamento não autorizar a celebração ou a aditivção do convênio | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Concedente não autorizar a prorrogação de ofício | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Coordenador preencher erroneamente a planilha de remanejamento de recursos | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Não atendimento das prerrogativas legais de encerramento do convênio | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Não aprovação da prestação de contas pelo(a) reitor(a) | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Processo: Gestão de Convênios | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Falta de publicidade dos atos dos convênios (aditivo no DOU ou outros dispositivos de publicidade) | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Problemas na celebração | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Não atendimento de solicitação de aditivção | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Não realização do acompanhamento da execução a contento | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Fundação de Apoio não realizar adequadamente o acompanhamento da execução | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Aprovação ou reprovação errônea de prestação de contas | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Influência pessoal na análise e prestação de contas | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Coordenador não executar convênio conforme plano de trabalho | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Desvio de finalidade no uso do recurso | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Ferir a impessoalidade, moralidade e legalidade quanto à composição da equipe do projeto | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Não segregação das atividades dos atores envolvidos | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Descontinuidade e cancelamento das atividades no âmbito dos convênios | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Discrepância entre o previsto no plano de trabalho e o executado pela Fundação de Apoio | 1 | 3 | 3 | Baixo |
| Não alcance dos objetivos do convênio/projeto | 2 | 5 | 10 | Alto |
| Recurso não ser repassado integralmente para a Fundação de Apoio | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Processo: Elaboração da proposta orçamentária | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Preenchimento incorreto da planilha de Programação Orçamentária das unidades | 4 | 2 | 8 | Médio |

| | | | | |
|--|----------|----------|-----------------------|----------------------|
| Envio tardio da programação orçamentária por parte das unidades | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Preenchimento incorreto da planilha de Proposta Orçamentária anual | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Concessão de prazo curto para ajustes e lançamento da proposta orçamentária no SIOF | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Limites orçamentários abaixo do valor total da proposta orçamentária | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Erro no lançamento da proposta no SIOF | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Falhas no sistema SIOF | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Não aprovação da proposta orçamentária pelo CONSAD | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Atraso na aprovação da LOA | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Processo: Descentralização orçamentária para os campi | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Erros no preenchimento do Formulário de Solicitação de Descentralização de Crédito | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Não cumprimento de prazo para devolução do Formulário de Solicitação de Descentralização de Crédito preenchido | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Insuficiência de limite de empenho para emissão de nota de crédito | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Não importação das notas de crédito do SIAFI para o SIPAC | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Processo: Distribuição e acompanhamento orçamentário | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Falha no preenchimento da matriz orçamentária administrativa | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Falha no preenchimento da matriz orçamentária acadêmica | 4 | 2 | 8 | Médio |
| Não atendimento dos prazos para o retorno da planilha de dados que integram a matriz acadêmica | 4 | 2 | 8 | Médio |
| Alteração intencional dos dados da planilha para a matriz orçamentária acadêmica | 1 | 3 | 3 | Baixo |
| Problemas na emissão de empenho das cotas de diárias e passagens | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Não acompanhamento da execução das cotas por parte das unidades | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Não realização ou realização inadequada dos remanejamentos | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Processo: Contratação de estagiários (modalidade não-obrigatório) | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Dificuldades para o setor demandante compor a comissão organizadora do processo seletivo | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Erros na elaboração da minuta do edital pela comissão organizadora do processo seletivo | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Erros no preenchimento da inscrição | 3 | 4 | 12 | Alto |

| | | | | |
|---|----------|----------|-----------------------|----------------------|
| Não cumprimento, pela comissão, do cronograma definido em edital | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Candidato não responder à convocação em tempo hábil | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Demora e/ou erros na emissão do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) | 4 | 4 | 16 | Alto |
| Demora na coleta das assinaturas no TCE | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Inclusão do estagiário na folha de pagamento após fechamento da folha | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Não envio ou demora no envio da frequência mensal pelo estagiário | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Perda do prazo para renovação do estágio | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Estagiário não enviar relatório parcial e/ou final | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Demora, nos momentos iniciais, na elaboração do TCE decorrente da alteração no processo de contratação de estagiários na modalidade não-obrigatório | 4 | 4 | 16 | Alto |
| Processo: Seleção de discentes assistidos pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Incluir na folha de pagamento estudantes que não foram selecionados no processo seletivo | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Não atendimento aos requisitos para prestação de contas do edital | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Manipulação (omissão ou declaração falsa) de documentos ou informações por parte dos discentes | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Não enviar minuta do edital para apreciação da Procuradoria Federal (AGU) | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Falha na conferência das informações prestadas no questionário socioeconômico | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Falha na conferência/cruzamento de informações relativas aos critérios de pré-seleção (sistemas) | 2 | 1 | 2 | Baixo |
| Falha no processamento de dados do sistema (inscrição) | 1 | 1 | 1 | Muito baixo |
| Impossibilidade de edição do cadastro único | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Documentação comprobatória ser corrompida no envio | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Assistência estudantil não conseguir contato com o discente (motivo(s) relacionado(s) ao discente) | 2 | 5 | 10 | Alto |
| Assistência estudantil não conseguir contato com o discente (motivo(s) relacionado(s) à unidade) | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Homologação de férias de servidor durante processo seletivo | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Atraso das atividades (análise, resultado etc.) nas ausências de servidores | 1 | 1 | 1 | Muito baixo |
| Falha na conferência/cruzamento de informações relativas aos critérios de pré-seleção (manual) | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Disponibilização de vagas em edital sem lastro financeiro | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Divulgação do número de matrícula dos ingressantes próximo ao início das aulas | 4 | 5 | 20 | Extremo |
| Redução/perda de orçamento | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Processo: Mapeamento de processos | | | | |

| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
|---|---|---|----------------|---------------|
| PDI não ter contemplado todos os processos estratégicos | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Escritório de Processos (EP) priorizar um processo menos relevante do que outro | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Falta de disponibilidade das unidades para realização das reuniões | 4 | 4 | 16 | Alto |
| Servidor(a) se comprometer a realizar a modelagem e não realizar | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Servidor(a) realizar a modelagem, mas em desacordo com a metodologia | 4 | 1 | 4 | Baixo |
| Servidores não citarem todas as dificuldades/gargalos do processo | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Escritório de Processos fazer intervenções que não resolvam os problemas | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Unidade organizacional não validar o mapeamento TO BE | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Se houver sugestões de melhorias no sistema, a SUTIC não poder atender | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Servidor(a) responsável pelo Escritório de Processos não conseguir publicar o processo no site da UFERSA | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Escritório de Processos não conseguir cumprir o planejamento de processos a serem mapeados no ano | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Descontinuidade da versão utilizada do Bizagi | 3 | 2 | 6 | Médio |
| Processo: Mapeamento de riscos | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) priorizar um objetivo estratégico, processo estratégico ou instância de integridade menos relevante do que outro(a) | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Indisponibilidade das equipes para realização das reuniões | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Processo estratégico não estar mapeado | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Servidores não listarem todos os riscos do objetivo estratégico, do processo estratégico ou da instância de integridade | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Dificuldades na descrição dos riscos e na análise das causas e efeitos | 4 | 2 | 8 | Médio |
| Unidade organizacional não colocar o mapa de riscos em prática | 4 | 2 | 8 | Médio |
| Não submissão dos mapas de risco à análise do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle (CGGRC) | 4 | 2 | 8 | Médio |
| Sistema ForRisco apresentar inconsistências e não ser adaptado às necessidades do SGR | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Setor de Gerenciamento de Riscos (SGR) não conseguir cumprir as metas de objetivos e processos estratégicos e instâncias de integridade a terem seus riscos mapeados no ano | 4 | 3 | 12 | Alto |
| Suspensão temporária das atividades de mapeamento de riscos | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Processo: Elaboração do Relatório de Gestão (Prestação de Contas) | | | | |
| Risco | P | I | Nível de | Classificação |

| | | | risco | |
|--|---|---|----------------|---------------|
| Descumprimento de alguma obrigação legal | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Ausência de informação relevante no roteiro de informações | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Erros ou inconsistências na coleta de dados | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Erros ou ausência da análise qualitativa realizada pelas unidades | 4 | 4 | 16 | Alto |
| Não identificação da inconsistência dos dados pela DIPLAN em tempo hábil | 2 | 4 | 8 | Médio |
| AUDINT e/ou CC não recomendarem a aprovação do relatório | 1 | 3 | 3 | Baixo |
| Não aprovação do relatório pelo CONSUNI | 1 | 4 | 4 | Baixo |
| Não cumprimento do prazo para disponibilização do relatório | 2 | 4 | 8 | Médio |
| Processo: Avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Funcionalidades do SIGRH não estarem adequadas à realidade da universidade, conforme calendário de avaliação de exercícios anteriores | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Desconhecimento das chefias setoriais | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Não atualização do plano de trabalho pela chefia | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Erros na localização dos servidores | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Ausência da avaliação pelas chefias e servidores | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Não entrada de servidores redistribuídos ou novos servidores na planilha de acompanhamento | 4 | 4 | 16 | Alto |
| Publicação de portaria de progressão por mérito após fechamento do período para recebimento de documentos no setor de pagamento | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Processo: Acompanhamento psicossocial dos servidores afastados por motivo de sofrimento psíquico ou emocional | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Falhas ou ausência de preenchimento do formulário de solicitação de acompanhamento psicossocial | 5 | 3 | 15 | Alto |
| Excesso de informações inseridas no formulário de solicitação de acompanhamento psicossocial | 1 | 1 | 1 | Muito baixo |
| Setor de Atenção à Saúde e Perícia Médica - SASPM - não informar ao SAPS que o servidor não concorda com o encaminhamento para acompanhamento psicossocial | 4 | 4 | 16 | Alto |
| SAPS não conseguir contato com o servidor | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Servidor não querer dar continuidade ao acompanhamento psicossocial | 3 | 4 | 12 | Alto |
| Servidor não buscar rede de apoio | 2 | 3 | 6 | Médio |

| Processo: Concessão de progressão por capacitação | | | | |
|---|----------|----------|-----------------------|----------------------|
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Divergências de entendimento sobre a relação entre os cursos e as atribuições exercidas pelo(a) servidor(a) | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Erros na emissão da portaria de progressão por capacitação | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Erros no cálculo de retroativos pelo Setor de Pagamento | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Processo: Concessão de incentivo à qualificação | | | | |
| Risco | P | I | Nível de risco | Classificação |
| Divergências de entendimento sobre a relação entre os cursos e as atribuições exercidas pelo(a) servidor(a) | 2 | 3 | 6 | Médio |
| Erros na emissão da portaria de concessão do incentivo à qualificação | 2 | 2 | 4 | Baixo |
| Erros no cálculo de retroativos pelo Setor de Pagamento | 3 | 3 | 9 | Médio |
| Dificuldades na entrega do diploma/certificado de processos abertos com certidão de conclusão | 3 | 3 | 9 | Médio |

Mossoró/RN, 31 de agosto de 2022.

Ester Medley Bezerra Teixeira de Almeida
 Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança - DIPLAN

ANEXO

Quadro 01 – Escala de probabilidade definida com base no histórico da frequência estimada de ocorrência de riscos.

| PROBABILIDADE | | | |
|--|----------------------------|---------------|-------------|
| Descrição | Frequência esperada | Escala | Nota |
| Praticamente certa. De forma inequívoca o evento ocorrerá, e as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade. | $\geq 90\%$ | Muito Alta | 5 |
| Provável. De forma até esperada o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade. | $\geq 60 < 90\%$ | Alta | 4 |
| Possível. De alguma forma o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade. | $\geq 40 < 60\%$ | Média | 3 |
| Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade. | $\geq 20 < 40\%$ | Baixa | 2 |
| Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade. | $< 20\%$ | Muito Baixa | 1 |

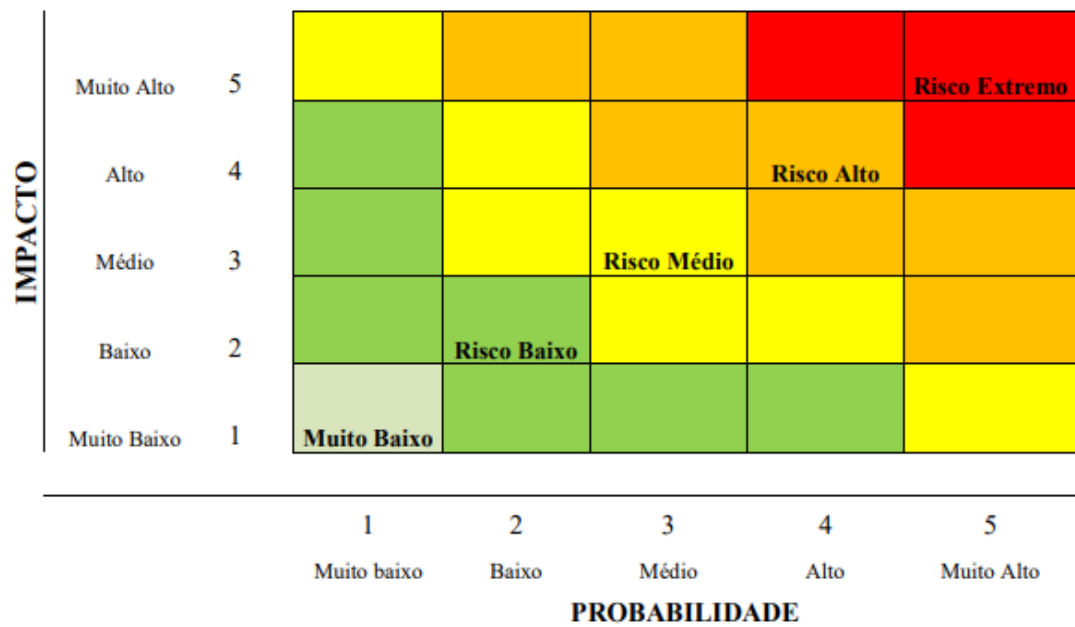
Fonte: Plano de Gestão de Riscos da Ufersa. Adaptado de Controladoria Geral da União (2017).

Quadro 02 – Escala de impacto de ocorrência de riscos.

| IMPACTO | | |
|---|---------------|-------------|
| Frequência estimada de ocorrência | Escala | Nota |
| Catastrófico impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), de forma irreversível. | Muito Alto | 5 |
| Significativo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). De difícil reversão. | Alto | 4 |
| Moderado impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade), porém recuperável. | Médio | 3 |
| Pequeno impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). | Baixo | 2 |
| Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/ divulgação ou de conformidade). | Muito Baixo | 1 |

Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).

Figura 01 – Matriz de Riscos (Probabilidade x Impacto) da UFERSA



Fonte: Plano de Gestão de Riscos da UFERSA. Adaptado de Controladoria Geral da União (2018).